

## **Comparativo sobre a visão de Educação Física escolar entre os professores e alunos do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG**

Fagner José Passos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho, Muzambinho, MG, fagnerpassos88@gmail.com

### **Introdução**

Sabemos que o ambiente escolar é primordial para a construção do conhecimento, a escola com seus diversos conteúdos, no qual se insere a Educação Física, se mostra essencial para a formação social e profissional das pessoas.

A Educação Física surge no século XVIII, e a partir daí tem o propósito de educar o ser humano integralmente, corpo, mente e espírito. A escola e o professor são os alicerces para formação deste cidadão. Desta forma, é de extrema importância que escola e professor tenham objetivos semelhantes, que estejam inclusos no Projeto Político Pedagógico e que sejam devidamente aplicados com o intuito de favorecer a aprendizagem do aluno.

Para Betti e Zuliani (2002) o principal objetivo da Educação Física Escolar é a formação da criança e do jovem através de uma educação integral, da transformação destes em verdadeiros cidadãos capazes de construir conhecimentos, sendo seres críticos, éticos e participativos.

Sendo assim, o presente trabalho surgiu com o intuito de entrevistar professores e alunos do ensino fundamental II de Monte Belo – MG a fim de elaborar um levantamento que apresente as visões sobre alguns aspectos da Educação Física escolar, buscado convergências e divergências sobre a visão da educação física escolar de cada um dos atores citados.

### **Material e Métodos**

A pesquisa foi realizada com professores e alunos de três instituições públicas de ensino, localizadas na cidade de Monte Belo – MG, Brasil. Participaram deste estudo 95 alunos de ambos os sexos, do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II. Do total, 47 são meninas e 48 são meninos com faixa etária entre 10 a 16 anos. Os docentes da área de Educação Física entrevistados somam-se 5, com faixa etária entre 26 a 53 anos de idade e entre 6 a 28 anos de carreira.

A coleta de dados foi desenvolvida no mês de março de 2012.

O método utilizado para a pesquisa foi embasado na forma qualitativa (RAMPAZZO, 1998).

Para a coleta de dados utilizamos o questionário caracterizado como misto que envolveu perguntas abertas garantindo uma interpretação mais profunda e complexa por parte do pesquisador, e fechadas que priorizou a objetividade nas respostas dos entrevistados.

Portanto a aplicação do questionário segundo Rampazzo (1998) é um instrumento para a coleta de dados com uma ordenação de perguntas que devem ser respondidas por escrito, garantindo o anonimato dos entrevistados.

### **Resultados e Discussão**

A fim de cumprir com os objetivos propostos, apresentamos abaixo os resultados encontrados no que tange os objetivos, conteúdos e métodos de ensinos declarados pelos Professores na Educação Física Escolar, além da visão dos alunos referente aos mesmos aspectos.

Iniciando pelos objetivos declarados na Educação Física Escolar, os professores mostram ser categóricos, pois ressaltam a importância do desenvolvimento físico-motor, cognitivo e sócio afetivo, além da preocupação quanto à conscientização corporal, a diversidade de conteúdos que as aulas possibilitam, incentivando a capacidade crítica dos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem, para que possam reconhecer os problemas e buscar meios de resolvê-los.

Este levantamento nos assegura que a maioria dos profissionais de Educação Física desta pesquisa estão bem providos, porém é necessário que os objetivos declarados estejam ligados com conteúdos oferecidos.

Ao analisarmos os conteúdos abordados pelos professores, notamos que o esporte e/ou modalidades esportivas são mencionadas em todas as respostas, porém nenhum dos professores declarou trabalhar apenas este conteúdo, optando sempre por pelo menos mais dois conteúdos diferentes.

Ressaltamos que o conteúdo jogos e brincadeiras também foi citado por todos os profissionais e apenas um professor não citou o conteúdo ginástica.

As respostas recebidas geram uma expectativa de que os conteúdos jogos e brincadeiras e ginástica também devem ser muito citados pelos alunos, seguida de dança e expressões rítmicas que foi declarada por três professores.

Após análise das respostas dadas pelos professores, faz-se necessário ressaltar as opiniões dos alunos em relação aos conteúdos que foram apreendidos, a preferência pelas atividades e o que de fato foi marcante dentro da disciplina de Educação Física. Assim, as respostas dos alunos pode apenas indicar o que foi mais significativo do ponto de vista do conteúdo e do objetivo das aulas.

Nos resultados encontrados notamos uma maior valorização e importância do esporte para os alunos, que de acordo com Barbosa et al. (2010), colabora na socialização entre os indivíduos principalmente durante as aulas de Educação Física, no entanto, é preciso o emprego de um tratamento didático e pedagógico, sanando dúvidas e desafiando cada vez mais o aluno. Entretanto, concordamos com Betti e Zuliani (2002) onde a Educação Física deve usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física para introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, onde o cidadão formado vai produzi - lá, reproduz - lá, transforma - lá e utiliza - lá como instrumento para benefício de sua qualidade de vida.

Outros dados são apresentados na visão dos alunos como a aparição de jogos e brincadeiras, ginástica, conteúdos que fazem parte da Educação Física Escolar, além disso, foi apontado o jump como uma prática diferenciada, além de atividades físicas que se associam a melhora do raciocínio lógico e cuidados com a saúde.

É importante ressaltar as confirmações e contradições que surgiram. Alguns alunos consideram o aprendizado como elemento importante para a qualidade de vida, embora outros alunos se mostram desmotivados devido a pouca diversidade de conteúdos e aulas repetitivas, voltadas geralmente a prática desportiva, conforme afirmado pelos mesmos.

Em relação à preferência dos alunos podemos notar o comprometimento de alguns e o descaso de outros, fato que pode estar vinculado à liberdade dada pelo professor. É importante que o aluno tenha liberdade e de repente possa produzir uma determinada prática que seja mais livre durante a aula, entretanto é necessário que elas sejam trabalhadas com a finalidade de extrair o conhecimento que é oferecido e não de simplesmente negar a Educação Física.

Ressaltamos também que mesmo os alunos se queixando de aulas repetidas e desmotivadas, ainda preferem a prática esportiva na escola, e o que devemos fazer enquanto professores é permitir que o esporte seja praticado por todos sem exclusão de gêneros, não devemos nos ater somente a técnica e a tática das modalidades, mas utilizar pedagogicamente esse meio de socialização dentro da escola, fazendo intervenções fundamentalizadas para se chegar a um rendimento esperado.

Para isso é preciso que os professores estabeleçam sua autoridade e autoria para que busquem a autonomia no sentido de construir sua prática pedagógica. (CAPARROZ; BRACHT, 2007). Se esse esforço for almejado e alcançado pelos profissionais da Educação Física, talvez possa descobrir a existência de mais possibilidades de respostas para os problemas da Educação Física escolar. (ORTEGA 2004, p. 189, apud CAPARROZ; BRACHT, 2007).

As respostas apresentadas a seguir mostram a diversidade do que já foi trabalhado na escola e o que de fato ficou marcante para os alunos.

Primeiramente apontamos a prática esportiva citada pela grande maioria, seguida de, de jogos e brincadeiras, campeonatos de futsal masculino e feminino, o jump, a ginástica, o alongamento, a caminhada externa, gincana, criação de brincadeiras pelos alunos e até mesmo a avaliação que é um componente obrigatório para o professor analisar o progresso dos alunos.

Deste modo, ao comparamos os resultados declarados pelos professores e alunos, destacamos um possível desencontro entre os objetivos e conteúdos com aquilo que foi assimilado e entendido pelos alunos, pois pouco foi confirmado a partir das declarações feitas pelos professores.

Retornando a visão dos professores, apresentamos o método adotado para a aplicação dos conteúdos na disciplina de Educação Física no ensino fundamental II: dois dos professores entrevistados declararam que o método utilizado por eles possuem uma linha de pensamento que parte do simples para o complexo, esta é uma visão com característica da teoria desenvolvimentista que de acordo com Go Tani (2008), possibilita aos alunos o desenvolvimento voltado a suas potencialidades, especialmente as motoras, respeitando assim as características de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem.

Outro professor se apóia no objetivo da aula para adequar uma seqüência pedagógica. Outro declara que emprega o método baseado no diálogo com os alunos e na explicação da proposta que se configura com uma avaliação como requisito para o conhecimento do aluno. Outro estabelece uma seqüência ancorada na atividade esportiva, a historicidade, regras, vestimenta, elementos técnicos e benefícios de cada modalidade esportiva.

Deste modo, quando adotamos uma linha de pensamento que visivelmente caracterizamos durante as aulas, acreditamos que sua compreensão pelo professor é um fator indispensável para se chegar ao objetivo. Entretanto, quando falamos de teoria como orientadora da prática, temos a perspectiva de que a teoria decida por nós, com a indicação de

como devemos agir, a melhor técnica e o melhor caminho, todavia, as teorias pedagógicas apresentam subsídios que superam a racionalidade técnica, e então, solicita a intervenção do professor, onde a relação professor-teoria precisa ser mediada. (CAPARROZ; BRACHT, 2007).

Na visão dos alunos, 3 dos 5 professores entrevistados priorizam a prática de atividade física como método de ensino aprendizagem. Os outros 2 utilizam um método com embasamento teórico e prático.

Assim, os professores mostraram ter diferentes concepções sobre os métodos de aplicação dos conteúdos nas aulas, porém, os resultados reforçam na visão dos alunos a utilização na sua maioria, de aulas práticas como forma de ensinar os conteúdos da Educação Física. Entretanto para que seja uma aprendizagem e uma formação em seu todo é importante que essa prática se relacione com o fundamento teórico, essa relação segundo Nahas e Bem (1997, p. 77) traz consigo a coerência entre o que se pensa e o que se faz, partindo de uma compreensão contínua e determinante, sendo um elemento importante para o conhecimento e entendimento amplo da proposta.

### **Conclusões**

A partir dos resultados encontrados podemos concluir que a visão dos professores do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG em relação aos objetivos e conteúdos da Educação Física mostra heterogeneidade de perspectivas entre os docentes. No entanto com relação à visão sobre os conteúdos aprendidos, a preferência por alguma atividade e o que a Educação Física ofereceu de importante e marcante na vida dos alunos, notamos uma hegemonia da prática esportiva.

Com relação ao método adotado pelo professor notamos diferentes concepções ou propostas pedagógicas, sendo explícita a preferência pela metodologia prática. Comprova - se essa afirmação, quando concluímos que na visão dos alunos a aplicabilidade dos conteúdos da Educação Física se faz em sua maioria por meio de atividades práticas, sendo de certa forma escassa a abordagem teórica e de relevância social.

É importante que ocorra abrangência nos conteúdos da cultura corporal estabelecendo um vínculo entre teoria e prática e que o processo ensino-aprendizagem se torne essencial a partir da manifestação de uma prática educativa associada à intervenção do aluno e professor e que conseqüentemente essa percepção tenha visões semelhantes de um conhecimento que favorece a formação integral do aluno.

Com isso recomenda-se a necessidade de se trabalhar com conteúdos que façam parte da cultura corporal de movimento e com o uso de um método que possa permitir a motivação, a inclusão e participação dos alunos. Para isso, os professores necessitam de um embasamento aprimorado ou uma reformulação em suas metodologias, pois é necessário que os alunos estabeleçam uma interpretação dos fatos apresentados e os conceitos previamente aprendidos e que com isso resulte em um significado e transformação de relevância social.

### **Referências Bibliográficas**

BARBOSA, D. A. et al. **Esporte escolar: o jogo de educar**. Revista Digital. Buenos Aires, n. 144, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/esporte-escolar-o-jogo-de-educar.htm>> Acesso em 16 jun. 2012.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R.. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Bauru, v.1, n.1, p.73-81, 2002.

CAPARROZ, F. E.; BRACHT, V. **O Tempo e o lugar de uma didática da Educação Física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.

NAHAS, M. V.; BEM, M. F. L. de. **Perspectivas e tendências da relação teoria e prática na educação física**. Revista Motriz, v. 3, n. 2, dez/1997.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Stiliano, 1998.

TANI, G. **Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois**. Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, 2008.